

Quatro monumentos culturais encerrados no Norte devido a alerta para elevado risco de incêndio

written by Maria Paulo | 5 de Agosto, 2025



Quatro monumentos culturais e sítios arqueológicos do Norte do país estão **encerrados entre esta segunda-feira e quinta-feira** devido ao estado de alerta para elevado risco de incêndio, anunciou o instituto público Património Cultural.

Os espaços encerrados da tutela do Património Cultural são a **Área Arqueológica do Freixo (Marco de Canaveses, no distrito do Porto)**, a **Citânia de S. Luzia (Viana do Castelo)**, o **Mosteiro de Tibães (Braga)** e o **Santuário de Panóias (Vila Real)**, elenca aquele organismo do Ministério da Cultura, Juventude e Desporto numa publicação nas redes sociais.

Na mensagem, o instituto público justifica que os encerramentos previstos até quinta-feira surgem **“face ao agravamento das condições meteorológicas e ao risco muito elevado de incêndios rurais em grande parte do país”**.

Quanto a eventuais encerramentos na área tutelada pela Museus e Monumentos de Portugal (MMP), fonte da comunicação deste organismo do Ministério da Cultura, Juventude e Desporto, contactada pela agência Lusa, indicou que só o Parque Botânico do Monteiro-Mor foi afetado.

“Em consonância com as medidas de caráter excecional adotadas pela Câmara Municipal de Lisboa no quadro da situação de alerta decretada para todo o território do continente, o Parque Botânico do Monteiro-Mor (acesso através do Museu Nacional do Traje) encontra-se encerrado ao público até ao dia 7 de agosto”, quinta-feira, adiantou a MMP.

Em relação a museus e monumentos tutelados por este organismo, ***“até à data nenhum foi encerrado ou está previsto encerrar”***, devido ao alerta de elevado risco de incêndio, acrescentou à Lusa.

O Governo determinou no sábado uma **“Situação de Alerta”** para todo o território do continente entre as 00h00 de domingo e as 23h59 de quinta-feira, que envolve um conjunto de medidas excecionais de proteção e prevenção.

No sábado, na sequência deste alerta, também a Câmara Municipal de Sintra decidiu encerrar vários parques e monumentos do concelho, nomeadamente o Parque e Palácio Nacional da Pena, o Convento dos Capuchos, o Parque e o Palácio de Monserrate, o Castelo dos Mouros e a Quinta da Regaleira.

A proibição da autarquia da Área Metropolitana de Lisboa inclui o acesso, circulação e permanência em espaço florestal, ficando abertos o Palácio Nacional de Sintra e o Palácio Nacional de Queluz.

OC/MP